

Aldana pudesse ser resumo em um único adjetivo, seria a palavra “inocente”. Secretários municipais, funcionários públicos e outras testemunhas arroladas pela defesa se esforçaram para assegurar que ele é uma pessoa séria, honesta e que jamais agiu em desacordo com a lei em busca de vantagens para si ou para terceiros. Também garantiram que mesmo no período eleitoral, em 2016, Aldana não foi pautado pelos votos que suas ações poderiam garantir.

Ontem, o prefeito afastado participou da reunião da comissão e ajudou a inquirir as testemunhas. Inicialmente, ele se manteve em frente ao prédio da Câmara, até chegar uma certidão da 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado garantindo que não seria preso se entrasse na sede do Legislativo. Porém, nem todas as pessoas recrutadas pela defesa compareceram. Dos 16 depoimentos previstos, apenas nove aconteceram. As demais tiveram suas oitivas remarcadas para os próximos dias.

As manifestações mais favoráveis ao prefeito afastado foram as dos secretários de Viação e Serviços Urbanos, Ricardo Endres; e de Educação e Cultura, Silvana Schallenberger. Ambos referiram que, se houve irregularidades no governo, Aldana não tem

responsabilidade, pois sempre deu autonomia aos subordinados, que têm plenas condições de responder por seus atos. “As questões de praxe, do dia a dia, não tinham interferência do prefeito. Os secretários se reportavam a ele para dirimir dúvidas”, afirmou Endres.

O secretário de Viação revelou que foi ele quem notou, pouco antes do início das obras, que algumas ruas do bairro Germano Henke, que seriam asfaltadas, já tinham pavimento. A informação teria sido passada ao colega das Obras, Edar Borges, em cuja pasta teria sido tomada a decisão de substituir estas vias já prontas, por outras, com a mesma metragem, sem a anulação da disputa e a abertura de nova licitação. A afirmação colide com a versão do próprio Borges, que, na sexta-feira, declarou que os processos vinham prontos do gabinete e da Secretaria de Gestão e Planejamento.

O secretário ainda ressaltou que o chefe do Executivo sempre demonstrou grande preocupação com o custo das obras e serviços públicos. A tal ponto de, quando respondeu interinamente pela pasta do Meio Ambiente, ter conseguido uma redução nos custos da

Borges na sexta. “Quem manda na Secretaria é o secretário”, disparou.

Silvana Schallenberger também ressaltou a autonomia dada aos secretários municipais. Seu depoimento foi centrado basicamente na licitação do transporte escolar. Segundo ela, as planilhas que deram origem ao valor do quilômetro rodado foram elaboradas pela Smop, então comandada por Edar Borges Machado. Para o Ministério Público, houve subpreço, com projuízo da ordem de R\$ 1 milhão aos cofres públicos.

A titular da Smec observou que foi necessária uma intervenção firme no serviço diante da baixa qualidade e dos riscos a que as crianças estavam expostas. Em 2016, por exemplo, segundo ela, havia veículos cujas portas eram amarradas com cordas. Também foram constatados casos de cobrança “por fora”. A solução destes problemas teria resultado em aumento de despesas, mas garantiu viagens seguras aos estudantes. Sobre a elevação das garantias exigida no edital e que teria direcionado a concorrência, reiterou que, em caso de acidente, o Município seria responsabilizado. Para que isso não ocorresse, era preciso exigir que o serviço fosse feito por empresas sólidas.

Dacila Cabreira Gay - advogada da consultoria DPM - Delegações das Prefeituras Municipais

Disse que foi consultada pela Procuradoria Geral do Município, por telefone, sobre a renovação do contrato entre a Prefeitura e a Viação Montenegro. Segundo ela, apenas orientou que a prorrogação por 12 meses poderia ser feita se o contrato ainda não estivesse encerrado, o que efetivamente aconteceu.

Flávio Koch - diretor da Viação Montenegro

Alega que, até hoje, só conversou duas vezes com o prefeito Aldana e que o chefe do Executivo nunca lhe pediu nenhuma vantagem em troca da renovação do contrato do transporte coletivo por mais doze meses. A empresa faz este serviço na cidade desde 1958 e, segundo Koch, a licitação é importante por definir regras e garantir segurança jurídica à prestadora dos serviços.

Lutero Fracasso – gerente da Corsan

Disse que conhece Aldana há cerca de 16 anos, desde quando atuava em ações sindicais. Em abril de 2015, veio para Montenegro como gerente da unidade local da Corsan, quando iniciou com o chefe do Executivo uma relação institucional. Afirma que nunca teve problemas com o governo e nem recebeu pedidos de vantagens do prefeito ou de qualquer outra pessoa de sua Administração.

Argus Machado – secretário municipal de Obras Públicas

Entrou no governo no dia 8 de maio deste ano e, portanto, não participou das decisões que deram origem ao processo de Impeachment. Ressaltou que o prefeito Aldana dá autonomia total aos secretários e que nunca lhe pediu qualquer ação que poderia resultar em vantagem para ele ou terceiros.

Andréa Rockenbach – funcionária pública lotada na Secretaria de Educação

Explica que sempre houve, no governo Aldana, uma preocupação muito grande com a qualidade e a segurança do transporte escolar. Afirmou que as planilhas de custo do quilômetro rodado são elaboradas pela Smop e que a Secretaria da Educação não tem ingerência sobre isso. Também disse desconhecer qualquer interferência de empresários do segmento nos processos de licitação deste serviço.

Ivone Gonçalves – funcionária do Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura

Sobre as férias do prefeito, em janeiro, explicou que Luiz Américo Aldana tinha direito ao gozo dos dias em que se ausentou.

Viviane de Vargas – procuradora do Município

Não autorizou a divulgação do teor do seu depoimento.

OS PRÓXIMOS DEPOIMENTOS

* **Lasier Martins** – dia 18 de agosto, às 10h30min, em Porto Alegre
* **Jaime Alves de Oliveira** – dia 17, às 9h30min, em

Santa Cruz do Sul
* **José Valmir D'Ávila** - dia 18 de agosto, às 15h, na Câmara
* **José Heliberto de Oli-**

veira, Beto Albuquerque, Juliana Becker e Adão Vargas Aloy – dia 21 de agosto, às 9h, na Câmara de Vereadores